



# Estratégia do Grupo Banco Mundial para Moçambique 2023-2027

Fevereiro 2023



GRUPO BANCO MUNDIAL



## Aviso legal

Esta brochura resume o documento da estratégia oficial do Grupo Banco Mundial para Moçambique. Em caso de inconsistências ou falta de clareza, consulte o relatório original publicado no site do Banco Mundial: [www.worldbank.org/Mozambique](http://www.worldbank.org/Mozambique).

## Créditos das fotografias

**Capa:** nooaonphoto/Shutterstock.com;  
**Contracapa:** Sopotnicki/Shutterstock.com;  
todas as outras fotografias, colecção do Banco Mundial.



Use o código QR para  
aceder ao documento da  
estratégia



## Agradecimentos

A equipa principal de preparação da estratégia foi dirigida por Paulo Correa, Líder do Programa do Banco Mundial, e Fernanda Massarongo Chivulele, Analista de Pesquisa do Banco Mundial. A equipa trabalhou sob a orientação da Directora do Banco Mundial para Moçambique, Maurícias, Seychelles e Comores, Idah Z. Pswaraji-Riddihough. A preparação do relatório inclui contribuições de várias equipas e ramos do Grupo Banco Mundial, tais como a Sociedade Financeira Internacional (IFC) e a Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos (MIGA).

A preparação desta breve nota informativa, incluindo a supervisão do desenho gráfico e da impressão, esteve sob a orientação de Rafael Saute, Oficial Sénior de Assuntos Externos e de Leonor Costa Neves, Oficial de Assuntos Externos do Banco Mundial.



## Prefácio

Moçambique e a sua população possuem necessidades e aspirações singulares. Esta estratégia, específica para Moçambique, procura responder-lhes, enquanto se alinha ao Plano Quinquenal do Governo de Moçambique (PQG) e à sua Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE), de médio prazo. Estas foram peças centrais na definição das nossas prioridades para o ciclo de cinco anos que agora iniciamos.

Ao prepararmos esta estratégia com o Governo de Moçambique e com os seus parceiros e cidadãos, considerámos as prioridades emergentes no país, tendo em conta filtros críticos, tais como se as prioridades contribuem para lidar com a fragilidade e para impulsionar a resiliência

de Moçambique. Também considerámos a nossa vantagem comparativa, resultante do mandato do Grupo Banco Mundial.

Como documento orientador do nosso apoio a Moçambique para os próximos cinco anos (2023-27), avaliamos conscientemente os nossos pontos fortes e pontos fracos, e o contexto em evolução que nos rodeia. Esta estratégia é o culminar de um longo processo de introspeção. Fizemos o balanço e tirámos ilações do ciclo anterior, fazendo os devidos ajustamentos em função dos desafios emergentes. Dois documentos importantes, de domínio público, resultaram deste processo: o Diagnóstico Sistemático do País de



2021 e a Avaliação da Conclusão e da Aprendizagem de 2022. As respectivas constatações serviram de base para os debates que deram origem aos principais pilares e objectivos da estratégia.

A curto prazo, a estratégia visa apoiar os esforços de Moçambique, para revigorar a confiança dos investidores, tendo como premissa o seu recente acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A médio prazo, vamos apoiar o país na sua transição para uma economia mais inclusiva e verde. Isto é especialmente relevante para Moçambique, considerando o impacto dos choques recorrentes na produtividade, no capital humano e na mobilidade económica.

Para o efeito, apoiaremos os esforços de aprofundamento das reformas nos mercados de capital, trabalho e terra. Também ajudaremos Moçambique a melhorar o ambiente de negócios, a introduzir reformas no seu sector de infraestruturas e a reforçar a acumulação do capital humano através de melhores resultados de educação, saúde, protecção social e empoderamento das mulheres. Por outro lado, teremos como alicerce a nossa actual abordagem baseada na prevenção, apoiando os esforços para abordar e mitigar as fragilidades e os riscos de conflito em Moçambique.

Esta estratégia é um produto conjunto dos diferentes ramos da instituição. Para além do financiamento em termos

concessionais da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), este quadro de parceria com o país irá tirar partido da mobilização de capital privado da Sociedade Financeira Internacional (IFC), bem como da contribuição da Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos (MIGA). Ambos são essenciais para ampliar o papel do sector privado na economia.

Por último, sinto-me particularmente orgulhosa pela forma como testámos a nossa hipótese através de consultas substantivas ao longo do processo de preparação. As sessões de discussão foram profundas, abertas e francas, cobrindo diversos tópicos. Foram também fundamentais para o trabalho de priorização que se seguiu, injectando a dose necessária de realismo nos nossos planos. Estou imensamente grata por todas as contribuições que recebemos. Mais de 300 indivíduos em Nampula, Beira e Maputo – os principais pólos de desenvolvimento do país – foram consultados pessoalmente, e as suas contribuições foram minuciosamente examinadas e consideradas. Em última análise, o nosso objectivo é melhorar a vida dos moçambicanos, materializar as suas aspirações e elevar a sua prosperidade.

**Idah Z. Pswarayi-Riddihough**  
**Directora do Banco Mundial para**  
**Moçambique, Madagáscar, Ilhas**  
**Maurícias, Seicheles e Comores**



## INTRODUÇÃO

A estratégia do Grupo Banco Mundial (WBG, na sigla em inglês), conhecida como Quadro de Parceria com o País (CPF, na sigla em inglês), é a estratégia de engajamento com o país do WBG, que direcciona o apoio da instituição para que o país possa alcançar os seus objectivos de desenvolvimento.

O CPF define os objectivos e os resultados esperados da parceria entre o WBG e um país ao longo de cinco anos. O foco do trabalho do WBG é orientado pelas metas duplas de eliminar a pobreza extrema e aumentar a prosperidade partilhada, de forma sustentável.

## OBJECTIVOS DO CPF DE MOÇAMBIQUE

O CPF de Moçambique foi aprovado em Fevereiro de 2023, cobrindo os exercícios financeiros de 2023 a 2027.

O objectivo geral do CPF é ajudar Moçambique a alcançar um desenvolvimento mais verde, mais resiliente e inclusivo.

Isto implica a transição para um modelo de crescimento económico que cria mais e melhores empregos, com foco na participação das mulheres; uma economia mais resiliente a choques multidimensionais; e uma trajectória de desenvolvimento futuro consistente com os objectivos climáticos globais.

A estratégia investirá em instituições inclusivas, lançando as bases para uma sociedade mais resiliente. Apoiará ‘empregos verdes’ inclusivos, criando oportunidades para a força de trabalho pouco qualificada fora da agricultura de subsistência. Também apoiará o capital humano e o empoderamento das mulheres, ajudando assim a reduzir a desigualdade, a melhorar a inclusão e construir resiliência.

## Objectivos

**Curto prazo:** aumentar a confiança dos investidores e da comunidade internacional, tendo como ponto de partida o recente acordo do país com o FMI.

**Médio prazo:** ajudar o país a transitar gradualmente para um crescimento mais inclusivo e mais verde. Isso vai requerer o aprofundamento das reformas nos mercados de capital, do trabalho e da terra; a melhoria do ambiente de negócios; a reforma dos sectores das infraestruturas e o reforço da acumulação do capital humano com melhores resultados em matéria de educação, saúde, protecção social e empoderamento da mulher.

Na prossecução do acima exposto, continuaremos a adoptar uma abordagem baseada na prevenção com o intuito de ajudar a abordar e mitigar os riscos de conflitos e fragilidades, e a impulsionar a prevenção em Moçambique.

## PREPARAÇÃO DO CPF

A preparação do CPF é alicerçada nos objectivos estratégicos, políticas e programas do governo, com destaque para os contidos no seu Plano Quinquenal (PQG), e na sua Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE), para citar alguns exemplos. Este define as suas prioridades com base em diagnósticos como o Diagnóstico Sistemático do País (SCD, na sigla em inglês) do Banco Mundial de 2021 e outros importantes documentos e estudos. Considera as vantagens comparativas da instituição e as lições aprendidas com a implementação da estratégia anterior, conforme indicado na Avaliação da Conclusão e da Aprendizagem (CLR, na sigla em inglês). Adicionalmente, a definição das prioridades do CPF foi verificada com base em dois filtros críticos - se estas contribuem para lidar com a fragilidade e para fortalecer a resiliência.

## Consultas públicas

A preparação do CPF envolveu consultas intensivas com mais de 300 pessoas em Nampula, Beira e Maputo – os principais pólos de desenvolvimento do país. Uma vasta gama de partes interessadas, incluindo o governo, parceiros de desenvolvimento, organizações da sociedade civil e centros de estudo, foram consultadas em duas fases.

A primeira fase contribuiu para a elaboração da Nota Conceptual e incluiu uma série de discussões em torno de sectores específicos, envolvendo actores internos e externos. Também envolveu a solicitação da realização de peças analíticas sobre os principais desafios de desenvolvimento que Moçambique enfrenta, na perspectiva de investigadores locais.

A segunda fase visava aprofundar a discussão em torno de cada pilar da estratégia emergente e dos seus objectivos, aprimorar a definição das prioridades e instrumentos (incluindo o financiamento) e definir os mecanismos de acompanhamento do CPF (indicadores).

## LIÇÕES APRENDIDAS COM O PROGRAMA ANTERIOR

Com base nas realizações do ciclo de assistência anterior, o presente CPF continuará a: (i) priorizar a abordagem dos desafios das fragilidades estruturais profundamente enraizadas em Moçambique e dos compromissos do país no âmbito da **Alocação para a Prevenção e Resiliência** (PRA, na sigla em inglês)\*; (ii) apoiar a gestão eficaz do risco de desastres, integrando simultaneamente a resiliência no programa e virando as atenções para a prevenção; e (iii) contribuir para alguns dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, como a melhoria do acesso à electricidade, telecomunicações, água e saneamento.

O presente CPF propõe **três ajustes principais** em relação ao programa anterior:

-  Apoiar a renovada agenda de reformas do Governo e os esforços para fortalecer a governação e as instituições, incluindo através do Financiamento da Política de Desenvolvimento, entre outros instrumentos de empréstimo e dos que não contemplam a concessão de empréstimos.
-  Embora continue a apoiar a melhoria da produtividade agrícola e o desenvolvimento rural como as principais vias para a redução da pobreza, o CPF também visa reforçar o papel da transformação económica (transição da força de trabalho da agricultura de subsistência para actividades mais produtivas) e da mobilidade rural-urbana para a criação de melhores empregos.
-  O programa enfatiza ainda o capital humano e o acesso das mulheres às oportunidades como algo crucial para uma transição efectiva, rumo ao crescimento inclusivo. O programa enfatiza a importância de expandir os impactos, com menos investimentos, mas de maior dimensão, concentrando a atenção na implementação.



## \*ALOCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO E RESILIÊNCIA (PRA)

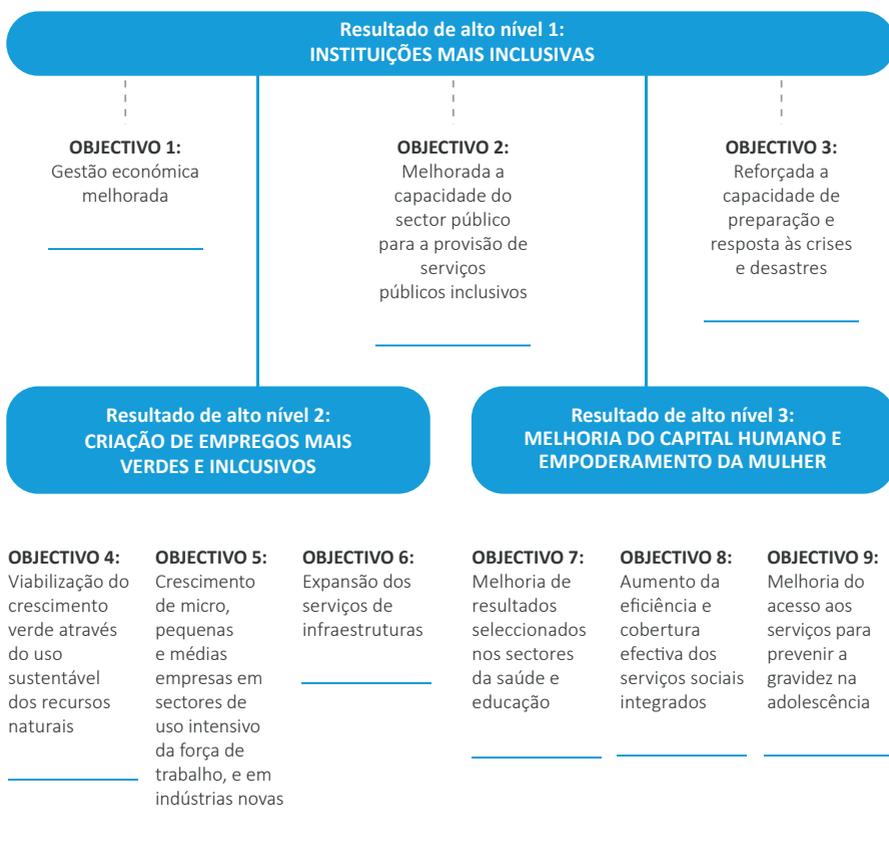
Em Abril de 2021, Moçambique tornou-se elegível para a PRA no âmbito do ciclo da IDA19. A PRA presta apoio reforçado aos países em risco de sofrerem a escalada de conflitos violentos. Como parte do processo de elegibilidade para a PRA, o WBG recalibrou o seu portfólio e os projectos em carteira para apoiar os esforços de prevenção de conflitos do governo, incluindo o desenho de uma abordagem regional integrada para o norte de Moçambique. O governo também se comprometeu em cumprir com as etapas visando traçar o caminho para a paz sustentável e prevenção de conflitos em Moçambique.

# QUADRO DE PARCERIA DO PAÍS PARA OS EXERCÍCIOS FISCAIS DE 2023 A 2027

O CPF apoia a transição gradual de Moçambique para um Desenvolvimento Mais Verde, Resiliente e Inclusivo. Esta abordagem é particularmente relevante para Moçambique, tendo em conta os graves impactos dos conflitos, mudanças

climáticas, desastres naturais e os prováveis impactos da volatilidade económica, crise sanitária e choques climáticos na produtividade, capital humano e mobilidade económica.

## Estrutura geral do CPF para os exercícios fiscais de 2023 a 2027





## PRIORIDADES CORPORATIVAS DO BANCO MUNDIAL

A formulação dos Resultados de Alto Nível e os objectivos estratégicos do CPF têm relação directa com as prioridades corporativas do WBG. Cada um dos três Resultados de Alto Nível traduz um tema ou questão da IDA20 (governança, emprego e transformação económica, capital humano e género) num programa de intervenções e objectivos de políticas.



**Resiliência climática** – A Resiliência Climática é abordada tanto como um objectivo separado, que se propõe prestar apoio no âmbito da prioridade nacional de Moçambique de reduzir os riscos climáticos, e como uma questão intersectorial.



**Inclusão digital** - Fazer novos investimentos através do Programa de Aceleração Digital, o que contribuirá para reduzir os

principais fossos da tecnologia digital e acelerar a transformação através de uma maior da adoção digital, criando empregos.



**Sustentabilidade da dívida** - O CPF atribuirá mais ênfase à sustentabilidade da dívida, auxiliando o governo na adopção de um quadro fiscal sólido, na melhoria da gestão e transparência da dívida, e da gestão dos investimentos públicos.



**Governança** - O CPF procurará fortalecer as principais funções de Gestão das Finanças Públicas nos níveis central e provincial para aumentar a eficácia do Estado, apoiar reformas de governação para melhorar a prestação de serviços e aumentar a transparência e a governação do lado da procura.

## UM PAPEL REFORÇADO PARA A IFC E MIGA



O CPF prevê um papel reforçado para a IFC e MIGA. Com base nas constatações do Diagnóstico Nacional do Sector Privado (CPSD) de Moçambique, realizado conjuntamente pelo Banco Mundial e pela IFC, a IFC apoiará a recuperação do sector privado, alavancando os sectores com capacidades existentes para ajudar o país a abrir o caminho para uma economia mais diversificada, resiliente e inclusiva, mantendo-se sensível aos impactos climáticos e riscos de fragilidade, e aproveitando as oportunidades das economias verde e azul. Neste sentido, a IFC centrar-se-á em sectores seleccionados com o intuito de apoiar e contribuir para a agenda de crescimento inclusivo de Moçambique ao (i) desbloquear o potencial da agricultura comercial; (ii) promover fontes de energia renováveis; e (iii) fortalecer o sector da construção e melhorar o acesso a habitação de custo reduzido. A MIGA continuará a cumprir o seu portfólio nos sectores da energia e das finanças, e a expandir-se ao mesmo tempo para outros sectores, como o agronegócio, tecnologias digitais e energia renovável.

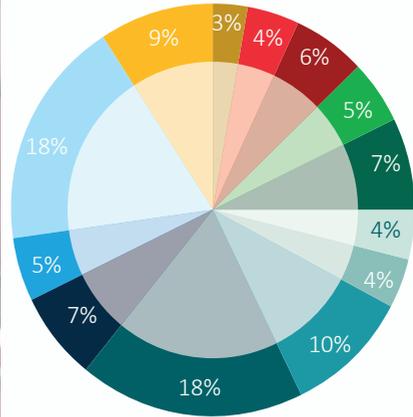
O CPF procurará implementar inicialmente cerca de 60% do envelope da IDA20 em 2023 para responder às múltiplas crises enfrentadas por Moçambique. Um programa de projectos em carteira foi discutido com o Governo de Moçambique, enfatizando-se o investimento em infraestruturas, governação e o apoio às reformas económicas.

A avaliação intercalar do CPF está prevista para o exercício financeiro de 2025, que coincidirá com o período após as eleições presidenciais de 2024 e o início do novo ciclo da IDA.





## Apresentação geral portfólio actual



- Finanças, Competitividade e Inovação
- Governança
- Macroeconomia, Comércio e Investimento
- Educação
- Saúde, Nutrição e População
- Protecção Social e Empregos
- Desenvolvimento Digital
- Energia e Indústria
- Transporte
- Agricultura e Alimentos
- Meio Ambiente, Recursos Naturais
- Zonas Urbanas, Resiliência e Terra
- Água



O WBG proporcionará continuidade em áreas tais como o acesso à electricidade, apoio à agricultura familiar, e acesso ao financiamento.

## EM CARTEIRA



**Infraestruturas:** projectos de transporte urbano e de água correspondendo a cerca de 46% da alocação indicativa da IDA20 irão aumentar ainda mais o apoio do WBG para as infraestruturas.



**Serviços:** um projecto de capacitação ajudará a remover os obstáculos que afectam a prestação de serviços. A abordagem operacional e de Fragilidade, Conlito e Violência em carteira também reflecte as prioridades da Estratégia Regional do Banco.

### Portfólio actual



**41 PROJECTOS  
EM MOÇAMBIQUE**

**35** PROJECTOS NACIONAIS



TOTAL DE COMPROMISSOS  
**USD 5,3 MIL MILHÕES**  
em Janeiro de 2023

**+ 6** PROJECTOS REGIONAIS



## DIMENSÃO REGIONAL

A concepção do Projecto vai colocar mais ênfase na dimensão regional e um foco maior no género, emprego, transformação económica e governação. A implementação através dos sistemas nacionais, incluindo o apoio à criação de “centros de excelência” ao nível do governo, aumentará a sustentabilidade do impacto dos projectos.

Prevê-se que até quatro projectos regionais, que também criarão fortes sinergias com as experiências de diversos países, sejam financiados através da Janela Regional da IDA.



## FONTES DE FINANCIAMENTO

O CPF também procurará mobilizar fundos adicionais para Moçambique, ajudando a colmatar o fosso estrutural da poupança do país. O programa continuará a usar as Componentes de Resposta de Emergência Contingente (CERCs, na sigla em inglês) para responder às crises, juntamente com o acesso à Janela de Resposta a Crises (CRW, na sigla em inglês) da IDA.

Além da IDA e de outros financiamentos concessionais, o CPF irá recorrer à mobilização de capital privado da Sociedade Financeira Internacional (IFC), com o investimento potencial estimado em 900 milhões de dólares nos próximos quatro anos – e à Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos (MIGA). Com base no sucesso do programa anterior, vão-se procurar oportunidades de estabelecimento de parcerias público-privadas (PPP) robustas.



## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Moçambique continuará a aceder a um conjunto de instrumentos financeiros do Banco Mundial, com destaque para o **Empréstimo de Investimento**, também conhecido como Financiamento de Projectos de Investimento (IPF), que concederá financiamento às actividades do governo de implantação de infraestruturas físicas e sociais necessárias para reduzir a pobreza e gerar o desenvolvimento sustentável. Vai-se beneficiar também do **Financiamento da Política de Desenvolvimento** (DPF, na sigla em inglês), que presta apoio

orçamental ao governo para as reformas institucionais e de políticas. Moçambique continuará a beneficiar de **actividades não-creditícias**, tecnicamente conhecidas como **Serviços de Consultoria e Análise** (ASAs, na sigla em inglês). A carteira que exclui os empréstimos representa uma combinação de assistência técnica prática, avaliações de resultados, notas de políticas e relatórios mais gerais que apoiam o programa em curso e o diálogo e contribuem para a preparação de operações futuras onde existam lacunas de conhecimento.



## INSTITUIÇÕES ACTIVAS DO GRUPO DO BANCO MUNDIAL EM MOÇAMBIQUE

Juntos, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (IBRD) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) formam o Banco Mundial, que providencia financiamento, consultoria sobre políticas e assistência técnica aos governos dos países em desenvolvimento. A IDA tem como foco os países mais pobres do mundo, enquanto o IBRD presta assistência aos países de rendimento médio e aos mais pobres com capacidade creditícia. O financiamento do Banco Mundial para Moçambique provém principalmente da IDA.

As outras três instituições do WBG, a Sociedade Financeira Internacional (IFC), a Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos e o Centro Internacional para a Resolução de Conflitos sobre Investimento (ICSID), centram a sua atenção no fortalecimento do sector privado dos países em desenvolvimento. Destas três, Moçambique usa os serviços da IFC e da MIGA. O financiamento da IFC em Moçambique tem sido crucial para alavancar o financiamento da IDA em sectores estratégicos como o da energia, incluindo as renováveis.

# Lista de acrónimos

ASAs	Serviços de Consultoria e Análise
CERCs	Componentes de Resposta de Emergência Contingente
CLR	Avaliação da Conclusão e da Aprendizagem
CPSD	Diagnóstico do Sector Privado do País
CRW	Janela de Resposta a Crises
DPF	Financiamento da Política de Desenvolvimento
DRM	Gestão de Riscos de Desastres
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
FY	Exercício Financeiro
IBRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento
ICSID	Centro Internacional para a Resolução de Conflitos sobre Investimento
IDA	Associação Internacional para o Desenvolvimento
IFC	Sociedade Financeira Internacional
IFP	Financiamento de Projectos de Investimento
MIGA	Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
PQG	Plano Quinquenal do Governo
PRA	Alocação para a Prevenção e Resiliência
SCD	Diagnóstico Sistemático do País
WBG	Grupo Banco Mundial





**GRUPO BANCO MUNDIAL**

Avenida Kenneth Kaunda | 1224 - Maputo | Moçambique  
Tel.: +258 21 48 23 00 | Fax: + 258 21 49 28 93

 [www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)  [@WorldBank](https://www.facebook.com/WorldBank)  [@WorldBank](https://twitter.com/WorldBank)  [@WorldBank](https://www.instagram.com/WorldBank)  [@WorldBank](https://www.youtube.com/WorldBank)